

“Prevalência e Extensão das Lesões causadas pelo Parasita do Gênero *Crassicauda* nos Crânios de *Tursiops truncatus* (Cetartiodactyla: Delphinidae) no Estado de Santa Catarina”

Maria Isabel Basilio

Defesa:

Joinville, 12 de junho de 2017

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Marta Jussara Cremer (Orientadora)

Profa. Dra. Juliana Marigo (USP)

Prof. Dr. Paulo César de Azevedo Simões Lopes (UFSC)

Prof. Dr. Luciano Lorenzi (UNIVILLE)

Resumo

O golfinho-nariz-de-garrafa, *Tursiops truncatus*, é uma espécie cosmopolita que pode ser encontrada em águas da plataforma costeira, continental e em algumas regiões oceânicas. Estudos apontam dois ecótipos da espécie, um costeiro e um oceânico. Os parasitas vêm sendo usados para definir estoques populacionais de algumas espécies de cetáceos. Foram analisados 85 crânios coletados entre os anos de 1985 e 2016 de três coleções científicas do estado de Santa Catarina: Acervo Biológico Iperoba, da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), Laboratório de Mamíferos Aquáticos (LAMAQ), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Laboratório de Zoologia da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), buscando lesões causadas por parasitas do gênero *Crassicauda*. O crânio de cada um dos espécimes foi avaliado previamente quanto ao ecótipo e a presença ou ausência de lesões causada por parasitas do gênero *Crassicauda*, sendo posteriormente fotografados em quatro posições para avaliar a extensão das lesões. Os indivíduos do ecótipo costeiro (61,3%) apresentaram maior prevalência de ocorrência de lesão em relação aos do ecótipo oceânico (46,3%).

Houve uma diferença significativa na prevalência de lesão entre os adultos do ecótipo costeiro e do oceânico ($p=0,001$). Para os indivíduos do primeiro, o osso frontal (42,9%) apresentou a maior prevalência de lesão; para os do segundo, o osso mais afetado foi o pterigoide (41,1%). Na análise de componentes principais (PCA) houve a formação de um agrupamento bem definido de indivíduos costeiros e outro mais distribuído de indivíduos oceânicos. Em relação à extensão

das lesões houve diferença significativa entre os ecótipos costeiro e oceânico ($p=0,011$), fêmeas costeiras e oceânicas ($p=0,012$) e adultos costeiros e oceânicos ($p=0,029$). Os dados indicam a ocorrência de diferenças entre os ecótipos (costeiro e oceânico), principalmente em relação a extensão das lesões presentes nos crânios. Porém, estudos futuros com parasitas do gênero *Crassicauda* devem ser realizados, associando outros fatores, como dieta e análise de contaminantes.

Palavras chave: parasita, crânios, *Crassicauda*, ecótipo, *Tursiops truncatus*.